

AS AUSÊNCIAS E ELOS FALTANTES DAS ANÁLISES REGIONAIS NO BRASIL E A PROPOSIÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISAS DE LONGO PRAZO

Carlos Antônio Brandão

Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea; e professor no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

E-mail: <brandaoufrj@gmail.com>.

Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto Desenvolvimento Regional no Brasil: Formulação de Agenda e Proposição de Políticas Territoriais e é parte integrante do Plano de Trabalho na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. Seu objetivo maior é construir um panorama sintético das mais decisivas transformações no quadro regional brasileiro do século XXI, procurando prospectar novas dinâmicas que requeiram pesquisas mais aprofundadas.

Este texto visa fundamentalmente revelar novas leituras sobre o desenvolvimento territorial brasileiro, com ênfase neste último decênio, objetivando a identificação de permanências e transformações nas dimensões econômicas, sociopolíticas e populacionais. Busca-se, assim, perscrutar novos processos e novas dinâmicas a fim de estruturar diferentes agendas de investigação e de orientação para a formulação de políticas públicas.

Ademais, foi elaborada uma sistematização das pesquisas recentes produzidas pelo Ipea e outras instituições que pudessem informar uma leitura territorial dos processos de transformação estrutural do desenvolvimento brasileiro recente, nas dimensões urbana, regional, federativa e ambiental. Procurou-se identificar as dinâmicas territoriais econômicas, populacionais e sociais mais significativas surgidas no último decênio necessárias à correta compreensão da configuração territorial brasileira.

Neste *Texto para Discussão* são aprofundadas as tendências, os resultados das políticas e ações regionais em variados territórios e a discussão de uma agenda de pesquisas de longo prazo para as temáticas urbanas e regionais brasileiras. Neste sentido, procedeu-se a um balanço das limitações e potencialidades apresentadas pela Política Nacional e Desenvolvimento Regional (PNDR)

quanto à consecução de seus objetivos de redução das desigualdades e de ativação do desenvolvimento no território nacional, bem como a uma identificação das políticas públicas de caráter nacional, não necessariamente as explicitamente regionais, que tiveram impactos notórios sobre a melhoria das condições de vida da população em porções do território caracterizadas por baixa renda e baixo crescimento econômico.

Finalmente, este conjunto de análises e interpretações foi levado a discussão com especialistas de notório saber acerca das dinâmicas urbano-regionais, federativas e sociais que requerem mais profunda investigação e sistematização para a construção de uma agenda de pesquisas de horizonte temporal mais largo que possa informar a elaboração de políticas públicas territoriais.

SUMÁRIO EXECUTIVO